

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e quinze minutos, junto ao Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Três Palmeiras/RS, reuniu-se o Legislativo para a realização da quarta **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** do ano. Invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente **João Adélcio Flores Rigo**, declarou aberta a Sessão. Com quórum para a sessão, o Senhor Presidente convidou o 1º Secretário da Mesa, o **vereador Marciano Luis Ecker**, para fazer a leitura dos trabalhos que foram apreciados. Constou a leitura e votação o **Requerimento do Líder de bancada: LUCAS AGUIRRE PULTER, Vereador LIDER DA BANCADA DO MDB, ocupante do cargo de vereador da Câmara Municipal, vem por meio deste requerer de acordo com o artigo 169 e inciso III do Regimento Interno da Casa, que seja retirado da votação os projeto de lei nº nº 28/2025 e 31/2025.** *O vereador Lucas assim se manifestou quanto ao requerimento: essa solicitação é referente ao projeto que fala do futuro do nosso município, a gente sabe da importância que ele tem, mas também estamos aqui para legislar. Desde o inicio sempre falei que nós temos que ser exemplo e o senhor como presidente da Câmara tem que andar com esse Regimento em baixo do braço, fazer de acordo com o que está escrito aqui, senão é em vão, é igual termos um Regimento e seguirmos o contrário. Então, de acordo com o artigo 169, o inciso II e III que deixa bem claro o direito dos vereadores, líderes de bancadas e presidentes de comissão. Sabendo também, que a urgência no artigo 167 ela não pode envolver alteração patrimonial, a gente solicita e quero que fique registrado, como falei na outra sessão não sou contra o projeto, mas sou contra o sistema que ele está vindo aqui, está ferindo o Regimento Interno da nossa Câmara.* **O vereador Paulo** assim se manifestou quanto ao requerimento: *acho que o vereador está no direito dele sim, mas tiveram tempo, o presidente convocou na sessão ordinária essa sessão extraordinária, foi discutido na sala de reuniões na sessão passada, então hoje é o último dia de nós votar o projeto. Os vereadores sabem disso.* **A vereadora Elizandra** assim se manifestou quanto ao requerimento: *colega vereador Paulinho, realmente o tempo foi dado, faz quase um mês que estamos falando na tribuna sobre esta questão dos projetos estarem vindo em regime de urgência que está indo contra o Regimento Interno. Então, acredito que o tempo não*

é questão mais nossa. A questão é que o senhor presidente Rigo, não levou a sério essa questão que já foi levada até ele, através dessa tribuna ao qual foi registrado todas as vezes que foi levado ao conhecimento de todos essa questão. O vereador Enio assim se manifestou quanto ao requerimento: a respeito do projeto de lei vinte e oito e trinta e um, a gente vem pedindo desde as primeiras sessões do ano, a respeito do regime de urgência dos projetos que fere o Regimento Interno da Casa e não podemos trabalhar contra o Regimento Interno. Não somos contra o projeto vinte e oito e o trinta e um, só pela maneira que eles estão sendo colocados e estão chegando até nós. Friso mais uma vez não somos contra o projeto vinte e oito e o projeto trinta e um, mas simplesmente da forma que estão chegando até o nosso conhecimento. O vereador Marciano assim se manifestou quanto ao requerimento: quanto aos projetos que ficaram na pauta em estudo, o projeto vinte e oito e projeto trinta e um, acredito sim que foi dado tempo para todos os colegas vereadores, os nove analisar bem, refletir bem sobre o que está acontecendo, mas temos aqui o Regimento Interno da Casa, a gente está indo apenas pelo Regimento Interno e foi o pedido que foi feito na sessão passada que só retirasse dos projetos que estão vindo na Câmara o regime de urgência e até agora todos os projetos estão vindo em regime de urgência. Não sou contra o projeto, sou contra a forma com que os projetos vêm, todos em regime de urgência, que é contra o nosso Regimento Interno. Estamos aqui na Câmara, estamos indo contra as nossas leis mesmo, que está aqui na Câmara de Vereadores de Três Palmeiras. O tempo foi dado, mas não foi solucionado, eu quero que vocês entendam que se vocês retirassem o projeto e viesse sem o regime de urgência, todos votariam o projeto, é simplesmente essa a questão. A questão é o regime de urgência. Que fique bem claro até hoje foram votados todos os projetos, nós só pedimos que os projetos parem de vir em regime de urgência que fica até ruim para todos os vereadores porque estamos indo contra o Regimento Interno. O vereador/presidente Rigo, após passar a presidência para o vice-presidente se manifestou quanto ao requerimento: quero deixar duas coisas bem claras aqui, primeiro lugar, tínhamos sessão ordinária terça-feira passada, fizemos a vontade dentro do que manda o Regimento Interno da Casa, dentro do prazo legal e convocamos a sessão para

hoje. Segundo ponto, estamos no início do mês de abril, a assessora jurídica que é atual é a assessora jurídica do ex-presidente Lucas, até agora nunca me auxiliou em nada, portanto eu somente fiz os meus trabalhos sozinhos eu entendo que jamais vou seguir contra o Regimento Interno, quero fazer a seguinte pergunta: se não fosse regime de urgência votavam e como é regime de urgência não querem votar, eu entendo que isso é uma mera desculpa para não querer votar, entendo, respeito a cada um. Eu acredito que se Deus quiser nesse mês de abril vamos sentar, vamos colocar em ordem, vamos fazer dentro da lei, do Regimento Interno. A vereadora Elizandra assim se manifestou quanto ao requerimento: senhor presidente a questão da assessora jurídica é uma questão que é do conhecimento de todos, não vale apena estar aqui citando, também é uma questão sua que poderia ter procurado orientação e também ter lido o Regimento Interno. Se o senhor em todo esse tempo que estamos falando, mencionado, trazendo ao senhor, não conseguiu pegar o Regimento Interno sem assessoria, do seu assessor jurídico sinto muito, aqui estamos para fazer dentro da lei, como o senhor mesmo falou, tudo dentro da lei, vamos trabalhar dentro da lei. Que fique bem claro, ninguém aqui é contra o projeto, eu não sou e acredito, vou falar por mim, não sou contra o projeto e acredito que os demais já se manifestaram e também não são. Somos contra essa história, agora vamos fazer tudo certo, daqui pra frente as coisas vão andar certo, como que no passado as coisas estivessem andado tudo errado! Quer andar certo, vamos fazer pelo certo, Regimento Interno em baixo do braço dos nove vereadores, principalmente do senhor presidente. Os vereadores das bancadas do PP e PDT votaram contra o requerimento O requerimento foi reprovado pela maioria absoluta. Constou a leitura e votação o **Requerimento do Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento: ENIO DE SAIBA, Vereador Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, ocupante do cargo de vereador da Câmara Municipal, vem por meio deste requerer de acordo com o artigo 169 e inciso II do Regimento Interno da Casa, que seja adiada a votação os projetos de lei nº nº 28/2025 e 31/2025. O vereador Enio**, assim se manifestou quanto ao requerimento: é o mesmo fato, é a questão da maneira que eles estão chegando, o regime com que eles estão chegando aqui, a gente não está inventando desculpas para

*não votar, como falou o colega Marciano, a gente votou todos os projetos, já tivemos outros projetos, a gente se reuniu, discutiu e se entendeu e deu certo. Como conversamos aquele dia, o projeto de cinco milhões e trezentos mil reais, ele é um projeto elevado, ele vai longe, é bastante dinheiro. Digo mais uma vez, não sou contra a compra de maquinários e não sou contra a reforma da prefeitura porque conheço o prédio e trabalhei bastante tempo lá. Temos que ver também a capacidade do município e a questão que está ferindo o Regimento, não tem problema nem um de nós votar. Não tem problema nem um de verdade mesmo, a única questão é vou citar o nome do vereador Lucas, desde a segunda sessão extraordinária que fizemos no inicio do ano ele vem pedindo para resolver essa questão do regime de urgência dos projetos. A questão da assessora jurídica, da Cris, ela não é assessora jurídica do vereador Lucas, nunca considerei um assessor jurídico do presidente do Legislativo e sim dos nove vereadores, porque sempre a gente se acudiu com essas pessoas, sempre tiraram as nossas dúvidas. É natural, ela está com auxilio maternidade, ela teve bebe se não me engano ontem ou hoje, mas existe leis, regras que o presidente poderia ter contratado outra pessoa no lugar dela por esse motivo, isso é justificável. A gente pede para retirar e vamos ver a forma legal, vamos conversar e vamos ver, como eu digo de novo, ninguém aqui é contra projeto nem um e não estamos dando desculpa para não votar. O vereador Lucas assim se manifestou quanto ao requerimento: vou ler o paragrafo único do artigo 167 do Regimento Interno, pois é interessante já que estamos todos os vereadores juntos, “toda a matéria que envolva alteração patrimonial para o Município deverá tramitar normalmente nas Comissões Permanentes, não se admitindo a urgência. O vereador/presidente Rigo, após passar a presidência para o vice-presidente Paulo, se manifestou quanto ao requerimento: muito bem colocado pelo colega vereador Lucas, quero que fique registrado também, que as comissões tiveram todo o tempo dentro do Regimento Interno para ser votado. Portanto, hoje os projetos vão ser votados. Os vereadores das bancadas do PP e PDT votaram contra o requerimento. O requerimento foi reprovado por maioria absoluta. Constou a leitura e votação o Projeto de Lei do Executivo nº 28/2025: Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito*

**com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências.** O vereador Enio, assim se manifestou quanto ao projeto: *é como falei, nós não somos contra o projeto. Não estamos aqui para votar contra o projeto e sim da maneira que ele vem, quero deixar bem claro. Acho que está acontecendo uma divisão quem são contra e quem são a favor, nós não somos contra como falei nesses dias, eu não me considero oposição, me considero favorável a comunidade trespalmeirense. Todos os projetos que vem a beneficiar a comunidade trespalmeirense eu sempre serei favorável. Mas, a questão do regimento, questão de assessoria e tal, as coisas vão se ajeitar, o presidente falou que vai ver essa questão. Digo, que tudo que vier beneficiar o povo nós somos favoráveis, não estamos aqui arrumando desculpas para não votar, mas sim a maneira que os projetos estão chegando aqui.* A vereadora Elizandra assim se manifestou quanto ao projeto: *sobre o projeto vinte e oito, acho que a questão habitacional é algo muito relevante para o nosso município, para a nossa população, é do interesse tanto do Legislativo quanto do Executivo. Então, jamais eu seria contra um projeto que viesse trazer o conforto da moradia para a nossa população que tanto são merecedores. Porém, o momento aqui é de uma questão bem interna, uma questão que não é novidade para ninguém que trabalha aqui dentro, dos nove vereadores, principalmente do senhor presidente, torno a dizer. A questão que está sendo levada um pouquinho a diante que fique bem claro e registrado, que é a questão dos projetos virem em regime de urgência, está ferindo o nosso Regimento Interno, as leis que tanto se fala de levar e cumpri-las, que é o correto. Então, que fique aqui registrado, vou repetir novamente que a população nos entenda, que a gente não é contra o projeto e sim a maneira que estão tratando quatro autoridades, quatro vereadores que estão aqui pedindo a cada quinze dias na tribuna que sejamos todos considerados, respeitados e levados a sério. Então é nesse sentido que os projetos estão causando essa discussão, mas eu acredito que a população tem o entendimento é esclarecida e vai entender essa questão.* Aprovado por unanimidade. Constou a leitura e votação o **Projeto de Lei do Executivo nº 31/2025: Autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito com o BADESUL Desenvolvimento SA - Agência de Fomento/RS para obras civis e a aquisição de máquinas e equipamentos rodoviários,**

bem como a aquisição de veículos, e dá outras providências. O vereador Lucas assim se manifestou quanto ao projeto: *não quis me manifestar no outro projeto, levando em consideração a relevância que tem, a importância. Quando a gente fala de unidades habitacionais, não como o senhor chamou de casinha no outro dia, então as unidades habitacionais de Três Palmeiras, não sou contra e nem votei contra o projeto agora, mas quero deixar registrado que está fora da lei, uma coisa totalmente inadmissível. Inadmissível, também colocar os projetos a votação sabendo dessa situação que fere o Regimento Interno. Já vou me adiantar, quero que fique registrado, que vou me abster de votar e como tivemos um autoritarismo gigante dentro desta Casa hoje, dizendo que não sabiam da situação, que as comissões deviam ter se organizado antes, sabendo que a maioria das comissões os presidentes são da bancada de vocês. Eu acredito que vocês também não reuniram com as comissões de vocês, do partido do PP e PDT. Vou me abster de votar no projeto, sou totalmente a favor, falei na última sessão que o Executivo veio aqui explicar sobre os projetos que nós estaríamos e estamos na busca por recursos para conseguir essas máquinas e equipamentos para o nosso município. Acho que, diante de uma estiagem que tivemos, diante de vários fatos. A reforma da prefeitura não é uma coisa que seja a principal de nosso município hoje, tínhamos que estar discutindo projetos na questão de irrigação, de açudes, de alguma melhoria que tivesse para a agricultura que move o nosso município. A gente sabe que a prefeitura tem que ter uma qualidade sim, para receber o nosso povo e para o pessoal que trabalha lá, mas é um caso à parte, o principal hoje é a agricultura é de onde vem o dinheiro que movimenta o nosso município e o senhor continua colocado em votação contra o Regimento Interno. Quero deixar claro, que fique registrado, que isso aqui de uma maneira ou outra a justiça vai ter que tomar conhecimento, outra esfera judicial e se tiver algum atrapalho neste projeto você sabe que o maior culpado disso é você, porque você está passando por cima do Regimento Interno, tá passando por cima, então se alguma coisa, alguma consequência tiver logo ali na frente eu quero que o senhor seja homem e venha aqui e diga eu passei por cima do Regimento e eu vou responder por isso. A vereadora Elizandra assim se manifestou quanto ao projeto: com relação ao projeto, projeto que já*

*havíamos conversado a dias atrás com o senhor prefeito e os demais colegas vereadores. A gente entende que a compra dos caminhões e com certeza diante da quantidade que a gente sonha que o município desenvolva, cresça, que as coisas aconteçam, a gente sabe que é necessário estar com equipamentos, maquinários tudo em dia, tudo em ordem. A questão do centro administrativo, quando possível melhorias em todos os setores a gente é favorável, a gente também quer ver Três Palmeiras continuar crescendo, vou usar aqui as palavras do nosso prefeito municipal, que não somos mais filhos de Ronda Alta, nós temos que evoluir cada vez mais, que não somos distrito do município de Ronda Alta. Acredito que sim, a muitos anos não somos mais e estamos conseguindo andar. Quanto ao centro administrativo, eu vejo sim, que pode ser melhorado, mas vejo também que pode ser continuado como está, vejo a necessidade de poços artesianos, principalmente na comunidade da nossa área indígena, que estão lá aguardando dia após dia a chegada talvez de um projeto que venha solucionar aquela questão tão importante. Nossos agricultores, a gente sabe da urgência que eles têm em vir aqui e esperar de nós projetos voltados para solucionar muitas das questões que estão levando a preocupações diárias das nossas famílias trespalmeirenses. Diante disso, o projeto também está indo contra o Regimento Interno, peço mais uma vez que tenham cautela de não querer impor para quatro vereadores, pensando que a gente está aqui na minoria e que nós não temos uma população que merece o nosso respeito, a nossa consideração e a nossa resposta. A nossa resposta é trabalhar com clareza, firmeza, dando respaldo e considerando que eles votaram em nós, deram o seu voto de confiança para que nós viéssemos aqui fizesse um trabalho limpo e verdadeiro. Portanto, também vou me abster de votar nesse projeto, diante de todas essas circunstâncias, deixando claro, maquinários, tudo o que vier para somar, ajudar o nosso município sou favorável, mas no momento, vamos ter que rever esta questão bem importante, como o colega vereador Lucas Pulter se manifestou. **O vereador/presidente Rigo**, após passar a presidência para o vice-presidente Paulo, se manifestou quanto ao projeto: quero deixar bem claro que somos nove parlamentares e todos são considerados a mesma coisa. Outra coisa, estou aqui desde dois mil e treze, nunca vi uma oposição tão ferrenha em querer prejudicar o que realmente o município*

quer, que é se desenvolver. Quero responder ao colega vereador Lucas, sou uma pessoa humilde e tal, mas com certeza não sou menos homem que ninguém, respeito a cada um e não tem problema, pega o assessor de vocês e se tiver que ir atrás não tem problema. Quero reforçar também, que essa história de falar do centro administrativo, o executivo, o Silvanio deixou bem claro, que é uma coisa que futuramente, quando as coisas estiverem mais normalizada, mais em dia, o que nós precisamos é máquina, vem cinco a seis pessoas me pedir para fazer estrada, fazer açude, fazer poço que está com problema de água e não tem. Não gostaríamos de voltar no passado e dizer porque que a gente está tomando essa providencia. Portanto, o nosso município voltou a ter capacidade de credito que antes não tinha. Então, é por isso que nós temos defendendo e uma coisa bem tranquilo, que eu espero que agora a partir do dia oito vamos convocar as pessoas e vão vir assistir as sessões da Câmara para ver realmente quem está preocupado em defender os municipais, porque isso aqui não é nada para mim. Não tem problema, se eu tiver que responder vou responder, eu tenho as minhas defesas eu não tinha assessor, não tinha nada, não tinha ninguém. Quero dizer que nós somos todos iguais, respeitamos a cada um, temos voz, temos vez, o executivo veio explicou tudo da melhor maneira possível, qual é a ideia dele e ele quer o apoio de cada um e é o que a gente quer também. Mas, também a gente tem que tomar alguma posição baseado nas bases que nos sustentam e os que nos norteiam e pedem para a gente fazer que é não prejudicar o desenvolvimento do nosso município. O vereador Lucas assim se manifestou quanto ao projeto: presidente quero fazer mais umas perguntas para o senhor. Todas as vezes que nós falamos sobre o regime de urgência, o senhor está fazendo uma narrativa totalmente ao contrario do que estamos discutindo aqui, o senhor está querendo dizer que estamos indo contra os projetos e isso não é verdade. Todos os vereadores se manifestaram aqui e falaram que são a favor, ninguém disse aqui que é contra tá gravado, quando tu diz que é homem que não tem medo de ninguém, o senhor tem que ser correto também, honrar com a barba. Aqui ninguém disse que é contra algum projeto, todos falaram que são favoráveis, ninguém tá indo contra o município. Eu quero pedir pra ti desde o inicio quantas vezes você falou com o executivo para não vir os projetos em regime de urgência, nem uma e

agora quem está indo contra, é nós que estamos indo contra ou é você que não está nem aí pelos pedidos que são feitos para levar para o executivo, executivo e legislativo são dois poderes paralelos. Aqui nós temos um presidente ou um vice, tem que ver isso aí, você está aqui para defender a Casa legislativa, a Câmara de Vereadores ou só para escutar o que é escutado o que é falado lá no executivo e simplesmente fazer o que é mandado. Você está aqui para defender o interesse dos vereadores, da Câmara Municipal de Vereador, para agir dentro do Regimento Interno, pra que isso aqui, se é pra nós fazer contra nós estamos solicitando, nós temos gravado todas as vezes que foi solicitado pra ti para os projetos vir diferente. Por que que não fez? Me explica isso aqui, por que não veio em regime normal, como diz o regimento, que tu teve tempo de fazer isso. Quero uma explicação? **O vereador/presidente Rigo**, após passar a presidência para o vice-presidente Paulo, se manifestou quanto ao projeto: em primeiro lugar eu não tenho que dar explicação para quem só quer complicar. Eu quero voltar atrás que um dia tu me disse no meu ouvido que tu não precisava mais do meu voto, não tem problema, nós precisamos do voto dos nove com certeza e quero que fique bem claro e registrado que eu não tive assessoria nem uma pra dizer o que era legal e o que não era legal. **O vereador Lucas** assim se manifestou quanto ao projeto: quero falar mais uma coisa, Rigo você sabe ler, mas homem, tu acha que estamos com uma equipe de advogado que está apoiando nós. Tá escrito aqui, em meia página, homem do céu, será que precisa isso aqui de um advogado para interpretar, mas meu Deus cara. O vereador/presidente Rigo avisa o vereador Lucas que tem somente mais um minuto para falar. Com a palavra novamente **o vereador Lucas**: quando acabar o tempo é só me cortar, agora eu vi a marcação porque você não ganhou o meu voto, não votei pra ti e justifico pra todo o mundo aqui por que. Você é o cara que me chamou lá no mercado falando que você tinha barba na cara e honrava com o que tu prometia e tu não honrou, ali duas horas aqui na sessão. Agora está fazendo a mesma coisa, não está honrando o Regimento aqui na Câmara. Você é o cara que pra mim não tem credibilidade nem uma, você que tá criando essa situação fazendo e acontecendo, não é os vereadores que aqui estão, nós estamos aqui para ajudar, ninguém aqui é contra os projetos, já foi falado por todos, você tá querendo criar

caso, criando uma narrativa diferente do que está acontecendo e convido que venham assistir as sessões e te pergunto porque você não está transmitindo que estamos pedindo desde a primeira sessão também. A população tem direito de saber a discussão que tem aqui no município. O vereador/presidente Rigo, após passar a presidência para o vice-presidente Paulo, se manifestou quanto ao projeto: eu posso não ter autoridade aqui, mas perante a população eu tenho, eu lamento muito quando nós erramos a minoria a gente aceitava, nós nos preocupávamos com o desenvolvimento do município, e agora as coisas são diferentes, eu posso não ter credibilidade aqui, mas perante a população não tenho dúvida nem uma de que eu tenho. O vereador Marciano assim se manifestou quanto ao projeto: quero me abster de votar não contra o projeto, quero que fique gravado nos anais desta Casa, não é o que a gente estava esperando com certeza a gente está aqui para votar todos os projetos, como passou esse outro projeto de financiamento e foi aprovado por todos os vereadores. Mas, porque está vindo de regime de urgência como já citado aqui pelos colegas vereadores. Faço parte desta Casa a doze anos, tive muito orgulho de trazer um caminhão ao qual foi na primeira administração, na época um caminhão custava duzentos e cinquenta mil, os colegas todos sabem, para ajudar na secretaria de obras e em todas as situações aqui do nosso município. Não estou sendo contra o financiamento, não estou sendo contra os implementos que estão para vir, que tenho certeza que vai somar, mas sim como falado aqui estamos indo totalmente contra o Regimento Interno do nosso município. Então, vou me abster de votar nesse projeto, mas não contra os equipamentos que estão para vir, que se estivesse vindo o projeto normal como a gente está pedindo aí faz meses. O prefeito falou aqui para nós na sala de reuniões na última vez que veio dar explicações sobre os projetos e todos os colegas lembram que o prefeito mesmo falou que não ia mais mandar os projetos em regime de urgência. Os projetos estão vindo todos em regime de urgência e nós vereadores que queremos aqui na Câmara legislar pra população e a população quer que nós sejamos corretos e nós estamos indo contra o Regimento Interno. Então, entendo porque o Brasil está na situação de pé de guerra que tá, um defende um lado outro defende outro. Como dito aqui, nós se conhecemos todos aqui no nosso município, vereador sabe onde o

*vereador mora, a população a gente conhece de um a um e com certeza a gente quer que o nosso município continue crescendo e desenvolvendo cada dia que passa. Fui um dos pioneiros também, presidente que trouxe empresa para o município, trouxe reto escavadeira, como qualquer um dos colegas vereadores, então acho que estamos sim pensando no município que ele continue crescendo. Mas na situação que estamos aqui, debatendo porque um não quer ceder de um lado e o outro não quer ceder do outro, quem vai perder não somos nós, é a comunidade em geral, temos que começar ver, não puxar para lado nem um. Quero que fique branco e gravado, como sempre fui, nunca fui oposição de ninguém aqui na Câmara de Vereadores e não estou sendo oposição de ninguém, sendo contra projetos, todos os projetos que passaram nesta Casa, todos foram votados. Que bom que as pessoas venham aqui assistir as sessões, mas que venham pessoas não só para se beneficiar, porque ultimamente a gente está vendo aqui na Câmara vem duas, três pessoas ou porque vai ser beneficiada com a secretaria A ou secretaria B. Aprendam vir assistir uma sessão para ver todos os projetos, isso faz parte e faz bem para a comunidade estar a par de todos os projetos. Vou deixar um voto que não queria, queria votar um projeto, mas como dito aqui estamos indo contra as leis, não estou entendendo, vou me abster de votar num projeto que eu não queria que tivesse nessa situação, nessas discussões. Discutindo projeto que no qual se deixasse para terça-feira e só não tivesse em regime de urgência para nós não ir contra esse livrinho aqui, que é o livro nosso do Regimento Interno, eu fico muito triste, de verdade, de ver essa situação que está aqui. E quero dizer que não sou oposição não, porque já passaram todos os projetos e nós votamos, tem o projeto vinte e oito onde foi aprovado pelos nove, dois milhões oitocentos e trinta e oito mil reais, aprovado pela Casa. estamos aqui em quatro meses e com este projeto são quase dez milhões, sete milhões e pouco, que está sendo votado nesta Casa, e aí os caras vão dizer que somos oposição, contra que não queremos ver o município crescer, todos os projetos foram votados até agora. Agora este projeto só vou me abster de votar, simplesmente por causa dessa situação que nós estamos indo contra o Regimento Interno, onde a gente não queria, que se ficasse para terça-feira, ia ser votado os nove vereadores. Então, presidente só me abstendo de votar*

*por esta parte e fico sentido de não ter esse entendimento do pessoal dialogar, ser bem cincerro, a gente fica sentido por as vezes não poder conversar e ficar dois, três dias a mais para ser votado esse projeto e tirado de regime de urgência e que não fosse contra o Regimento Interno. O projeto foi aprovado por maioria absoluta. Os vereadores da bancada do MDB e Republicanos se abstiveram do voto. Constou a leitura e votação o Projeto de Lei do Executivo nº 32/2025: Revoga parte da Lei Municipal Nº 1.693, de 29 de abril de 2015”, que “Autoriza o Poder Executivo a implementar Medidas de Política de Desenvolvimento Industrial de conformidade com a Lei Municipal 1.079/2006” e dá outras providências. O vereador Enio assim se manifestou quanto ao projeto: *quero pedir se a empresa foi notificada que teria alguma irregularidade e também deveria ser conversado, chamado a empresa para conversar e ver realmente qual é a situação. Acho que ninguém não quer tocar uma empresa, ou coisa parecida, são vários motivos. A gente tem essas áreas industriais, justamente para que as pessoas gerem empregos e renda. Eu acredito que para tudo existe uma justificativa, existe uma conversa, um diálogo. Então, gostaria de fazer esta pergunta, se a empresa foi notificada para que depois viesse esse projeto de lei para ser votado aqui na Câmara de Vereadores? A vereadora Elizandra assim se manifestou quanto ao projeto: quero deixar registrado, que fique bem claro, que eu sou uma das vereadoras que todas as sessões venho pedindo para que as sessões sejam transmitidas que a nossa população merece, ela merece acompanhar os trabalhos dessa Câmara, são nove vereadores escolhidos, dado voto de confiança que é algo muito importante, pra mim vale muito, acredito que para todos aqui deveriam considerar principalmente o senhor presidente considerar esse pedido, não é um pedido da vereadora Elizandra é um pedido da população, onde o senhor presidente me direcionou dizendo, que quanto mais eu pedisse mais digamos vai demorar para dar esse retorno. Quanto mais nós pedir para os projetos não virem em regime de urgência, continua vindo em regime de urgência, quanto mais pede para ser transmitido, não vai ser transmitido. Quem está indo contra, somos nós quatro? Ou será que tem alguém que está querendo deixar quatro vereadores, quatro autoridades sem poder ter autonomia de se manifestar, de se colocar, de se mostrar que sim estamos aqui**

*não por acaso. Eu não estou aqui por acaso, estou aqui porque sou uma mulher representante do povo de Três Palmeiras e escolhida para estar aqui e não devo satisfação para ninguém além da nossa população. E a nossa população espero que seja esclarecido para cada um de vocês que o dia de hoje aqui, ninguém foi contra tal projeto. Que não saia daqui de dentro as conversas dizendo que o vereador A ou o vereador B foi contra fazer tal coisa. Aqui a gente não está sendo contra, aqui a gente está querendo fazer as coisas pelo correto como sempre nos foi cobrado que tem que fazer pelo certo. Que não saiam distorcidas as conversas daqui de dentro, se tivesse sido transmitido esta sessão por uma rede social, por um rádio, enfim por qualquer meio de comunicação a população já estaria sabendo a real situação daqui de dentro. O vereador Paulo assim se manifestou quanto ao projeto: não estive aqui na Câmara nos últimos quatro anos, mas quantas sessões os presidentes que assumiram a presidência transmitiram ao vivo na rádio Comunitária ou Facebook, qualquer presidente? Quanto ao projeto, eu fiquei seis, sete, oito anos aqui nesta Casa, quatro anos foi de consenso e os outros de oposição, votei dois projetos contra, um está aqui e o outro do asfalto. Pedimos para o atual prefeito da época, que era o Silvanio, onde iniciava e onde acabava o asfalto, não veio a informação e nós tínhamos quatro vereadores e votamos contra. Eu era oposição, fui oposição quatro anos e votei dois projetos contra. Oposição não é para estar votando contra projeto, oposição é a minoria que perdeu a eleição, isso é normal, não precisa fazer um alarme. Quanto a rádio Comunitária pelo amor de Deus. eu quero só saber quantas sessões foram transmitidas nos mandatos de cada presidente que passou aqui? Eu quero saber? Todos querem ir para a rádio, mas todos transmitiram a sessão aqui? O vereador/presidente João Rigo, deixou claro que o parlamentar que se manifeste a respeito do assunto que se trata, que é o projeto. O vereador Enio assim se manifestou quanto ao projeto: novamente não somos contra o projeto, como falei não me considero oposição, não sou contra. E a questão da rádio, no meu mandato de presidente, dos seis meses do ano de dois mil e vinte e quatro, quantas sessões não foram transmitidas eu pergunto? A vereadora Elizandra assim se manifestou quanto ao projeto: deixo uma pergunta para o colega vereador Paulinho, se ele acompanhou alguma vez as sessões*

*transmitidas, talvez ainda esteja gravado com o pessoal da rádio Liberdade, quantas vezes estiveram transmitindo as sessões, eu tenho memoria e acredito que todos aqui tenham. Com a palavra o vereador Lucas: a respeito da colocação do vereador Paulinho, não é a respeito do projeto, mas em resposta a pergunta dele. Nos últimos meses não foram transmitidas as sessões pela questão eleitoral, pela legislação que eu levo muito em conta e a rádio Liberdade, o senhor pode se informar com o diretor da rádio Eloide Mar ele preferiu não transmitir por causa dessa questão que podia acabar prejudicando a rádio também. Mas antes as sessões eram transmitidas normalmente, o pessoal podia assistir de casa e tirar as conclusões. Referente ao projeto de lei, a gente já discutiu, pedimos informações sobre todas as áreas de terra, como está a situação. Eu sou da mesma opinião do Enio, eu acredito que nós passamos por imensas dificuldades, passamos ainda, a gente sabe que tem um governo federal bem complicado, numa situação preocupante, principalmente para as empresas e passamos num tempo atrás por uma pandemia, a gente sabe que tem vários terrenos para serem construídos e nós votando esse projeto estamos abrindo pretexto para muita coisa. Isso é uma coisa que tem que ser pensada, conversei esses dias com o vereador Paulinho também, falamos sobre o projeto, a gente é totalmente a favor de que venham empresas para o nosso município, que gere emprego, que não quebrem, que continuem aqui, que se fortaleça, como falei naquele dia que passe do nível um para o dois e do dois para o três e assim sucessivamente todas elas. Mas, infelizmente temos N casos de insucesso de algumas que abriram e tem casos de muitos sucessos, graças a Deus. O que o Marciano falou da empresa que trouxeram, Pilonetto também, participou e todos nós como representantes que estávamos aí nas outras gestões participaram também. Então, nós fizemos a solicitação ainda não veio, eu sei que é demorado, na questão desse projeto eu sei que é demorado para reunir toda a documentação de todas as empresas, mas também eu acho que são questões que não temos que estar marcando na paleta, empresa A ou B. É dar a chance da empresa se reerguer, muito foi falado que iam priorizar o investimento o apoio as empresas do nosso município, do comércio local. Eu acho que nós, pegar marcar na paleta algumas situações e simplesmente você sai, você fica e os nove vereadores não*

*puder se manifestar, não puder dar opinião e nós ter que votar de novo um projeto guela a baixo, eu acho bem complicado. Lembra, o projeto pode ser aprovado, pode abrir pretexto para muita coisa e se de aqui uns dias essa Casa estiver cheia de empresários da área industrial pra tratar de um assunto ou de outro, eu quero que vocês repitam o que foi falado hoje. Vamos ter cautela, projeto que nós pedimos aquele dia, vamos esperar vir essa documentação, vamos tentar conversar com as empresas, vamos conversar num todo, acho que o projeto que foi de cinco milhões e trezentos poderia ter feito uma audiência pública para depois ser aprovado pela população, seria mais fácil. Esse projeto da área industrial acho que devia chamar todos os empresários da área industrial, trocar uma ideia e a partir dessas ideias fortalecer quem está lá, fortalecer quem vai construir e ver a ideia deles do que o município pode investir em melhoria para que essas empresas cresçam cada vez mais. O vereador/presidente colocou o projeto em votação e o **vereador Lucas** se manifestou quanto ao voto do projeto: diante da resposta negativa ou melhor dizendo da não resposta do Executivo frente a documentação que nós solicitamos de todas as empresas, eu vou me abster de votar nesse projeto e a justificativa é essa. A **vereadora Elizandra** se manifestou quanto ao voto do projeto: também me abstenho de votar o projeto na mesma questão, porque na tribuna pedi para que fosse feito um levantamento de todas as situações de todos os terrenos. Vamos ser justos para todos, como se diz nada mais será feito fora da lei, nada mais dará errado nesse município, então vamos fazer diante daquilo que venha ser correto para todos. Me abstenho de votar. **O vereador Enio** se manifestou quanto ao voto do projeto: eu também me abstenho de votar no projeto, porque de repente faltou um pouco de dialogo como falou o Lucas, nós temos que priorizar as nossas empresas e eu acredito que a empresa deve de ter uma justificativa por A ou por B se construiu ou não construiu porque todos tem direito e deveres, então eu acredito que de repente se tivesse tido algum dialogo maior. O terreno está disponível, tem que ver a questão da empresa e que a empresa então tivesse uma oportunidade de se justificar, olha eu não construiu ou eu construí, eu toquei ou eu não toquei por A ou por B. então, por isso vou me abster. **O vereador Marciano** se manifestou quanto ao voto do projeto: também vou me abster de votar este*

*projeto, eu acredito que com certeza nós podíamos ter conversado com esses empresários, essas pessoas que estavam nessa área no Distrito Industrial e simplesmente ter dado um tempo de quarenta, sessenta dias para essas pessoas pensar no que fosse feito e trocar uma ideia com esses empresários que estão no local.* O projeto foi aprovado por maioria absoluta. Os vereadores da bancada do MDB e Republicanos se absteram do voto. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão extraordinária.

**João Adélcio Flores Rigo**  
Presidente do Legislativo

**Marciano Luis Ecker**  
1º Secretário